

O Cacique de Sobral sobrou

O time de futebol society Cacique do Vale, da Subseção Judiciária de Sobral, foi o grande vencedor na modalidade adulto, nas Olimpíadas da Justiça Federal de 2014. A equipe venceu o ASA, time composto por servidores da Subseção de Arapiraca (AL), pelo placar de 2 X 0. A grande figura da competição foi o craque artilheiro, Abraão Franklin, autor de cinco gols, dois deles na final. "As Olimpíadas são importante pela integração dos servidores", afirmou o goleador. Perguntado sobre a preparação, disse que vieram com uma delegação bastante competente, porque costumam treinar juntos. Na primeira partida das semifinais, a equipe do Asa venceu o time dos Cabulosos (PE) em decisão por pênaltis. Na segunda partida das semifinais, o Cacique venceu o Agravante (TRF5), pelo escore de 2 X 1. Na disputa pelo terceiro lugar, Cabulosos venceu Agravante, por 2 X 0.



E deu Alagoas no master - A equipe de futebol master Dinos (Dinossauros), da JFAL, venceu a equipe do Bar Sem Lona (TRF5), pelo

placar de 3 X 2, em única partida realizada na modalidade. O time da casa abriu o placar, mas deixou o adversário virar e perdeu um pênalti.

Anjos na Olimpíada

O atendimento médico de prontidão na Olimpíada do TRF5 foi muito necessário no último dia de competições. Um dos jogadores do futebol society adulto, Ruidiney Santos (JFAL), ficou gravemente machucado na partida contra a JFCE. Os médicos de plantão atenderam o servidor, prestando os primeiros socorros na UTI móvel que se encontrava no local do evento. Após a avaliação inicial, Ruidiney foi encaminhado para um hospital e, até o fechamento desta edição, estava em observação.



TRF5 em movimento 2014

JUSTIÇA FEDERAL
Boletim especial da IV Olimpíada da Justiça Federal da 5ª Região
Ano 3, Nº 8 • Recife | 20 de outubro de 2014

Integração foi a grande campeã

Delegação de Alagoas se destacou em participação, animação e nas premiações

Eles vieram das seis seções judiciárias da 5ª Região e do TRF5. De carro, moto, avião, a pé, correndo; sozinhos, em dupla, trio ou a delegação completa. E todos com um só objetivo: participar da IV Olimpíada da Justiça Federal da 5ª Região, realizada no Círculo Militar do Recife. De sexta (17) a domingo (19), cerca de 250 atletas disputaram medalhas nas modalidades totó, dominó, xadrez, tênis de mesa e de quadra, sinuca, natação, vôlei, basquete, futebol de salão e society e queimados, mas, a grande campeã da Olimpíada foi a integração. "A Olimpíada está ótima!", elogiou Marcos Velloso, da 20ª Vara Federal da SJPE. "Foi a primeira vez que participei; é uma oportunidade da gente se reunir e se integrar", disse Fátima Barbosa (JFAL). "A gente parabeniza muito essa iniciativa (do TRF5), porque gera confraternização. A satisfação no esporte promove satisfação no próprio trabalho",

avaliou Fabrícia Pedrosa (JFAL).

E nos quesitos participação e animação, a Justiça Federal em Alagoas (JFAL) se sobressaiu: mais de 30 atletas compareceram. Na hora das premiações, o nome do Estado era o mais dito: "Alagooaaasss!!!" – os servidores da JFAL estavam sempre presentes nos pódios da competição. Desde o primeiro dia de jogos, os atletas da delegação foram destaques por sua alegria e garra. Não à toa, conquistaram mais de 30 medalhas nas provas da natação, entre ouro, prata e bronze. No vôlei feminino, tênis de quadra feminino, basquete masculino, queimado feminino, futsal feminino, no dominó e society master levaram o ouro. Tantas premiações só aumentaram a disposição e o entusiasmo dos alagoanos.

Justiça e lealdade – A abertura oficial do evento foi feita pelo presidente do TRF5,

desembargador federal Francisco Wildo, e pelo diretor de Foro da Seção Judiciária de Pernambuco (SJPE), juiz federal Frederico Azevedo, que ressaltaram a importância de competir com lealdade. "A justiça é exatamente o órgão que se dedica a fazer com que as regras sejam cumpridas; então, vamos disputar os desafios dos jogos com lealdade, sem perder de vista que nós velamos, sobretudo, pelo cumprimento das normas que também regulam as competições", orientou o presidente do TRF5. Ele também lembrou aos atletas a sua satisfação em dar início à IV Olimpíada da JF5 no ano em que o Tribunal comemora 25 anos de instalação. Ao diretor de Foro da Seção Judiciária do Rio Grande do Norte (SJRN), juiz federal Janilson Bezerra, coube o papel de fazer o juramento do atleta. Em seguida, o presidente do TRF5 acendeu a pira olímpica, iniciando as competições.



Atleta "Maurição" é homenageado

Durante a abertura da IV Olimpíada da Justiça Federal da 5ª Região, o servidor Maurício Montenegro, falecido em agosto do ano passado, foi homenageado. Ele trabalhou no gabinete do desembargador federal Vladimir Carvalho e participou de vários torneios, em todas as edições das Olimpíadas da 5ª Região. A organização do evento resolveu dar o nome do servidor ao torneio de futebol society e ao troféu da delegação

campeã. "Maurição", como era carinhosamente chamado pelos colegas de trabalho, tinha um grande senso de solidariedade e um imenso poder de conciliação e sentido de justiça. As qualidades desportivas do homenageado também foram lembradas: "o peladeiro Maurição era o típico 'centroavante b' do gol, esperando a bola para fazer gols com habilidade", lembraram os colegas dele.



EXPEDIENTE

Esta é uma publicação especial da IV Olimpíada da Justiça Federal da 5ª Região, coordenada pela Divisão de Comunicação Social do Tribunal Regional Federal da 5ª Região - TRF5

Presidente

Des Fed Francisco Wildo Lacerda Dantas

Vice-Presidente

Des Fed Edilson Pereira Nobre Júnior

Corregedor-Geral

Des Fed Francisco Barros Dias

Desembargadores Federais:

Lázaro Guimarães, José Maria Lucena, Geraldo Apoliano, Paulo Roberto de Oliveira Lima, Marcelo Navarro, Manoel Erhardt, Vladimir Carvalho, Rogério Fialho, Fernando Braga, Ivan Lira (convocado), Roberto Machado (convocado), Joana Carolina (convocada).

Gerente da Olimpíada

Geraldo Alves - TRF5

Comitê Olímpico

Rachel Hopper - TRF5
Marcos Vieira Aragão - SJAL
Cleide Ferreira de Souza - SJCE
José Nino Frazão - SJPB
Helton Farah - SJPE
Paulo Marcelino - SJRN
Adauton Borel - SJSE

Jornalista Responsável e Edição

Isabelle Câmara - DRT/PE 2528

Textos

Christine Matos
Josie Marja
Wolney Mororó
Helen Martins
Igor Alves
Felipe Oliveira
Sarah Pedon

Fotografias

Juliana Galvão
Cleyton Silva
Cristiano Farias
Dilson de Castro
Vladimir Barbosa
André Carvalho

Audiovisual

Cleyton Silva
Hudson Ramos

Editoração

André Garcia
Rachel Hopper
Daniela Bouwman
Juliana Gomes

Apoio administrativo

Francisco Macena
Rafaela Ferreira

Zoom olímpico

>> Confira os principais momentos da IV Olimpíada

Alegria no vôlei masculino

A equipe 'Cosmos', formada por servidores do TRF5, conquistou a medalha de ouro no vôlei masculino, torneio que aconteceu na tarde do primeiro dia de competições da IV Olimpíada (17/10). O segundo lugar ficou com a equipe 'Cidade do Sol', da Seção Judiciária do Rio Grande do Norte (SJRN). E o bronze foi para a delegação 'Pajuçara', da Seção Judiciária de Alagoas (SJAL). Das oito equipes participantes, quatro vieram da Seção Judiciária de Alagoas. Os alagoanos chegaram com animação, torceram muito e fizeram a arquibancada tremer com uma 'Hooooooooola'. Durante as partidas, não faltaram tombos, escorregões e muita pancada na bola. Mesmo sendo uma competição para os homens, as mulheres marcaram presença. 'Os justiceiros', da SJAL, era composta por três

mulheres e apenas um homem. Já na 'Cidade do Sol', da SJRN, uma corajosa se juntou aos seus companheiros. "Vai ser difícil, mas eu vou jogar", afirmou, com entusiasmo, Ludmeyer Lucena. O servidor Léo Tanabu, também da 'Cidade do Sol', além de ser destaque no jogo, divertiu os colegas, ao jogar com um óculos de



grau adaptado com elástico. Tudo feito por ele mesmo, para não perder nenhum lance do jogo.

Dominó

O dominó reuniu, na manhã de sábado (18), 27 duplas bastante empolgadas. Como esta foi uma das modalidades mais procurada na Olimpíada, foram necessárias sete rodadas para chegar aos campeões. A comemoração dos grandes vencedores do torneio, a dupla Adriano e Romualdo, da Justiça Federal em Alagoas (JFAL), foi eufórica e contagiou todo o salão. Em segundo lugar ficaram os servidores Edionaldo e Diego, da Justiça Federal na Paraíba (JFPB), e, em terceiro, a dupla José Rodrigo e Gabrielle (TRF5).



Début premiado

O tênis de mesa feminino conquistou o público na manhã do sábado (18). Seis participantes enfrentaram-se em 18 partidas, que, ao final, teve como campeã a servidora Clarisse Portela, da Justiça Federal no Ceará (JFCE), que participou pela primeira vez da Olimpíada. Bastante empolgada, ela afirmou que a vitória compensou a longa viagem feita pela delegação de seu Estado. Na segunda colocação ficou a servidora do TRF5 Nilma Cesar e, em terceiro, Luciana Cavalcanti, da Justiça Federal em Alagoas (JFAL).



Dobradinha alagoana

Dividida em dois times para disputar a competição de vôlei feminino, a equipe "Justiceiras" (JFAL) conseguiu vencer a "Pessoal Internazionale" (TRF5) e ficar com duas medalhas: ouro e prata. O time "A", como ficou conhecido uma das divisões da equipe "Justiceiras", conquistou a medalha de ouro e fez muito barulho na quadra poliesportiva do Círculo Militar. O time "B", também das "Justiceiras", levou a medalha de prata. O triangular de voleibol feminino ocorreu na manhã do domingo e contou com a animação da torcida.



Espírito esportivo

As mulheres dominaram a quadra para o jogo de queimado no último dia de competições da Olimpíada (19). Apesar de estarem bastante desgastadas por terem participado de outras modalidades horas antes, as jogadoras do time "Justiceiras" (JFAL) levaram o ouro no jogo em cima do time do "Pessoal Internazionale" (TRF5), que ficaram com a prata e ainda contaram com a solidariedade e o espírito esportivo da equipe adversária, que cedeu uma jogadora para completar o time.



Segundo round

A disputa entre as equipes da JFAL e do TRF5 não se resumiu ao voleibol feminino. Logo após a premiação da primeira competição, as "Justiceiras" de Alagoas e as pernambucanas da "Pessoal Internazionale" se enfrentaram mais uma vez no futsal.

Com uma vitória em cima das pernambucanas no voleibol, as "Justiceiras" entraram em quadra confiantes, mas não se acomodaram e jogaram com vontade de vencer. E venceram. Mais uma vez, as alagoanas derrotaram as representantes do TRF5 com um placar de 3x0 em uma única partida, já que somente duas equipes se inscreveram para a competição. Com o resultado, as "Justiceiras" subiram ao pódio novamente para receber o ouro.

Medalhistas alagoanas

Com nove medalhas somente nesta edição das Olimpíadas, a servidora da JFAL Fabrícia Pedrosa foi considerada a atleta com o maior número de premiações da IV Olimpíada da Justiça Federal da 5ª Região. Participando pela segunda vez do evento, Fabrícia ressalta a importância da iniciativa do TRF5. "A gente parabeniza muito essa iniciativa (do TRF5), porque isso gera confraternização. A satisfação no esporte promove satisfação no próprio trabalho". Já a segunda colocada com maior número de medalhas, Fátima Barbosa, também da JFAL, levou pra casa oito premiações. Ela destacou a importância da integração que a olimpíada proporciona. "Foi a primeira vez que participei. Foi uma oportunidade da gente se reunir e se integrar mais um pouco"



Winner

A disputa pelo ouro no tênis de quadra foi acirrada. Os três medalhistas pareciam disputar um torneio de Grand Slam. A experiência do desembargador federal Paulo Roberto de Oliveira Lima (TRF5) não foi suficiente para desbancar os adversários Paulo Belizário e Edson Maia, ambos da JFPE, respectivamente prata e ouro. Para chegar ao resultado final, a partida foi entre Paulo Roberto e Edson, que levou a melhor.

Como Paulo Belizário ganhou de Paulo Roberto em outra partida, e perdeu de Edson, Belizário ficou com a prata. "Os adversários são muito bons, ganharam merecidamente", reconheceu Paulo Roberto. Já Edson disse que usou a estratégia de dar bolas curtas, próximas à rede, a fim de surpreender os adversários.



O campeão da sinuca voltou

Quem é rei nunca perde a majestade. Ricardo Bouwman não tem sangue azul-britânico, mas tem um jogo de snooker multicolor. Tem muita habilidade, um vasto repertório de jogadas e conhece bem as regras e os fundamentos do jogo. E ainda valoriza a plateia. Então, se tiver chance, vai presentear o espectador com jogadas impressionantes, para além do que precisa fazer para ganhar do oponente. Foi assim na tarde de sábado (18/10). Primeiro deu uma aula generosa e gentil à primeira mulher

concorrente na sinuca, a servidora da JFCE landra Raquely de Oliveira. Depois venceu, nas semifinais, Everson Belo, da JFAL. Na final, ganhou do valoroso Moacir Giordano, colega do TRF5, que, apesar de experiente na modalidade, perdeu pelos placares de 44 a 07 e 83 a 19, finalizados ainda na bola cinco. O terceiro colocado foi Renato Dantas, campeão da modalidade na última edição da Olimpíada "ao acaso", como costuma dizer. "O importante é o congraçamento. É sempre prazeroso encontrar os colegas do Tribunal e das seções judiciárias", afirmou Bouwman.



As Imbatíveis

O basquete masculino foi bastante disputado. Mais uma vez, as equipes de Alagoas e Pernambuco jogaram com muita raça para alcançar o título de campeã da modalidade. A equipe "Jurassic Team" (JFAL) ficou com o ouro; o "Basquete Bemjogado" (JFPE) levou a medalha de prata, e o bronze foi para outra equipe alagoana, "Asa Gigante". No feminino, pelo terceiro ano consecutivo, a equipe de basquete feminino do TRF5, que fez jus ao nome, "As Imbatíveis", ficou com a medalha de ouro, na disputa com "Justiceiras" (JFAL).



Dinos de Alagoas continuam mandando no totó

A dupla intitulado "Dinos", composta por Vanderlan Conceição e Etevaldo Silva, servidores da Justiça Federal em Alagoas, permanece reinando no totó. Já tinham sido campeões e vice-campeões nas edições anteriores da Olimpíada. Esse ano, foram bicampeões. Capitão da equipe e um dos líderes da delegação alagoana, Vanderlan Conceição disse que a dupla teve uma ótima escola de aprendizagem, a Universidade Federal de Alagoas (UFAL), onde cursaram o ensino superior. "Totó era uma das disciplinas que pagávamos", afirmou, entre risos, o atleta. Vanderlan fez questão de registrar sua convocação para que os servidores participem mais da Olimpíada. Segundo o servidor, o congraçamen-

to poderia ser ainda maior. Os campeoníssimos venceram a dupla denominada "Cabo", formada por Eraldo Prado e Andreano Germano, pelo placar histórico de 10 x 0. Em terceiro lugar, ficou a dupla dos juizes federais Claudio Kitner e Jorge André de Mendonça, da Seção Judiciária de Pernambuco (SJPE), aliás, assíduos das

semifinais, que venceram a parilha formada por Rudnei e David, também de Alagoas, pelo escore de 10 x 6.



Bola alta

Alagoas também compareceu ao tênis de quadra feminino. Eram apenas Fabrícia Oliveira, Brenna Monteiro e Lívia Maria disputando a modalidade, todas da SJAL, mas o importante é que elas mantiveram a recente tradição e correram, literalmente, pra não deixar a bola cair. Fabrícia Oliveira, que foi a campeã, vem tendo aulas de tênis há seis meses e conseguiu convencer sua amiga Brenna a "fazer" duas aulas. Esta foi premiada com a medalha de vice-campeã. "Eu acho que é uma iniciativa muito importante, pois, além de possibilitar a integração entre servidores e magistrados, nos motiva para o trabalho cotidiano e nos permite 'descobrir' outras modalidades de esportes", disse Fabrícia Oliveira, com entusiasmo.



Aguenta, coração!

A corrida de 5 Km foi empolgante, mas uma disputa acirrada por uma medalha chamou a atenção: na reta final, José Pedro Albuquerque, do TRF5, quase toma a posição de Igor de Souza, da delegação da Justiça Federal em Sergipe (JFSE). Igor levou o ouro na categoria de 18 a 35 anos, e José Pedro ficou com a prata dos atletas com mais de 47 anos. "Ser atleta velocista foi o diferencial para não ser ultrapassado por José Pedro. Estava atento à aproximação dos adversários, mas a explosão que consegui como velocista evitou que eu fosse ultrapassado", contou Igor. Embora não sejam concorrentes por categoria de idade, a IV Olimpíada premia também os três primeiros

colocados gerais – feminino e masculino. No masculino, o campeão geral foi o atleta convidado da JFPE, terceirizado da área de segurança, Valcy Ferreira, 40 anos, maratonista que já correu a São Silvestre. Em segundo, o atleta também da JFPE, Sérgio Ricardo, e em terceiro, Sérgio Costa (JFPB). No feminino, a campeã geral foi a atleta convidada da JFPE, namorada de Valcy, Raíela Roberta Melo; com a prata, Francijane Silva, representante da delegação da JFCE. O bronze foi para a Justiça Federal em Alagoas, Keyla Vieira. A classificação por categoria será disponibilizada no Portal Olímpico.





Xeque-mate!

Paciência, controle emocional e raciocínio lógico. Esses são alguns pré-requisitos para o enxadrista, segundo o campeão do xadrez deste ano, Diego Santos (JFPB). "O xadrez é completo e exige muita concentração, além de respeito ao adversário. Deveria ser uma disciplina obrigatória nas escolas", defende o campeão deste ano.

A medalha de prata foi para Igor Souza (JFSE) e a de bronze, para Sebastião Campelo (TRF5).



Vossa excelência, o tenista

Jogador de tênis de mesa desde os 15 anos de idade, o desembargador federal Paulo Roberto de Oliveira Lima abriu mão do final de semana em Alagoas, sua terra natal, e participou de mais uma Olimpíada da Justiça Federal da 5ª Região. Entusiasta dos esportes, sorrindo, Paulo Roberto diz: "me inscrevi no tênis de mesa e no de campo. Só não me inscrevi em outras modalidades porque não é permitido". O desembargador joga tênis de mesa toda semana com o irmão e ressalta que não se pode jogar bem sem praticar. Apaixonado por esportes, ele chegou cedo para se aquecer e trouxe seu equipamento, para ajudar na organização. Ensaiou jogadas, testou raquetes e trocou a rede da mesa de tênis. **Tetra** – Tanta dedicação traz resultados. Com 27 competidores disputando a cobiçada medalha de ouro, Paulo Roberto ficou no ponto mais alto do pódio. O juiz federal Sérgio Milfont Júnior (JFCE) bem que tentou evitar o quarto título do desembargador em Olimpíada, mas a técnica

associada à experiência de quem joga desde os 15 anos prevaleceram. Para ele, o segredo é dedicação e treino. "Observo o jogo dos adversários e mudo a estratégia, de acordo com a técnica de cada um. A técnica no tênis de mesa

é muito importante. É fácil jogar ping-pong, mas o tênis de mesa requer técnica". Além de Sérgio Milfont com a prata, a modalidade teve como medalhista de bronze o representante da JFRN Tiago Cavalcanti.



Óleo e luvas

O servidor Moacir Giordano (TRF5) chamou atenção. Com um tubo de óleo e luvas minúsculas de borracha, ele deu um trato profissional nas mesas de totó. Cuidadosamente, ele lubrificou as mesas e colocou "meias" nos "jogadores", para não machucar as bolinhas e evitar que alguém fosse prejudicado pelo equipamento. Moacir conta que, até os 19 anos, jogava totó com frequência, parou e voltou a jogar na Olimpíada, vencendo na sua terceira edição (2012). Não à toa, foi chamado especialmente para organizar esta modalidade.

Nas águas da emoção

O torneio de natação aconteceu no segundo dia de competições. Os atletas chegaram cedo, fizeram os exames necessários e se aqueceram. No momento das disputas femininas, entre um mergulho e outro, os que estavam presentes foram agraciados com o desempenho da para-atleta Luzinete de Melo, da Seção Judiciária de Pernambuco (SJPE), que, com sua desenvoltura, emocionou e arrancou aplausos da torcida. "Foi muito lindo, não contive as lágrimas", declarou a servidora Luciana Cavalcanti (SJAL). Luzinete conquistou três medalhas de ouro nas provas paraolímpicas e levou a prata nos 50m livre (atletas até 40 anos). Mas, no final, quem estava no pódio??? Eles, os alagoanos, com mais de 30 medalhas!

Entre tensão e gargalhadas - A cronometragem do tempo provocou um pequeno embate



entre nadadores e a comissão de árbitros da natação. Justificativas não faltaram para ambos os lados. Mas, quando o assunto aparentava não ter fim, uma das coordenadoras da Olimpíada conseguiu restabelecer a ordem. E... foram só gargalhadas.



Fotografia em movimento



Fair Play

Por um equívoco da organização, a terceira colocada na categoria de 18 a 35 anos feminino da corrida, Jeane Costa (JFRN), quase fica sem a sua medalha de bronze. Quem recebeu a medalha em seu lugar foi Delane Ferreira (TRF5), que ficou em quarto. Animadíssima que estava com a medalha, Delane fez questão de entregar o bronze para Jeane, mas não dispensou a foto com as campeãs de fato e de direito. A prata foi para Keyla Veira (JFAL) e o ouro, para Francijane Silva (JFCE).